

**CINTILOGRAFIA RENAL COM  $^{99m}\text{Tc}$ -DMSA: ANÁLISE  
COMPARATIVA DE 06 OBSERVADORES DISTINTOS ENTRE AS  
TÉCNICAS PLANAR E SPECT.**

*Barroso, Adelanir A.; Pino, André G.S.; Magalhães, Gustavo S.C.; Prado, Leonardo  
F.M.; Gomes, Gustavo V.; Braga, Helton M.; Moraes, Renata F.; Rezende, Marta  
O.; Vieira, Alexandre A.B.; Braga, Elyara M.; Teixeira, Letícia S.*

**NUCLEAR MEDCENTER-BELO HORIZONTE**

**OBJETIVOS:** Comparar as técnicas planar e SPECT na cintilografia renal com  $^{99m}\text{Tc}$ -DMSA, avaliar a verdadeira contribuição da técnica SPECT e obter a análise inter-observador de seis médicos nucleares.

**MÉTODOS:** Cinquenta pacientes (16 homens, 34 mulheres) com idades entre 03 e 85 anos, distribuídos nas 03 faixas etárias usadas na fórmula de Raynaud para cálculo da profundidade renal: 2-9a (6), 10-19a (15), maior que 19a (29), foram submetidos, no período de 30/06/03 a 14/05/04, a Cintilografia Renal com  $^{99m}\text{Tc}$ -DMSA na dose de 74 a 111 MBq por paciente. Foram adquiridas imagens planares e tomográficas no mesmo dia, 06 a 10 horas após a injeção do radiotraçador. Um mesmo profissional processou os 100 exames (50 planares, 50 SPECT) que foram impressos em papel, na escala cinza, contendo os dados da faixa etária e captação renal absoluta de cada rim. Seis médicos nucleares experientes e titulados, de 03 serviços distintos, analisaram separadamente os 50 pacientes num total de 87 imagens renais (13 rins ausentes-08 a esquerda e 05 a direita). Considerou-se 06 itens de análise para cada rim, além da

definição de visibilização dos mesmos, encaminhados em ficha padrão para assinalar objetivamente cada item de análise. Cada médico recebeu 10 lotes contendo 10 pacientes, sem identificação pessoal e codificados. Em um mesmo lote não houve envio de processamento planar e SPECT de um mesmo paciente. Foram avaliadas as concordâncias máximas em cada item analisado considerando separadamente rim direito e esquerdo, tanto na técnica planar quanto no SPECT.

RESULTADOS: O quadro abaixo evidencia os resultados globais de coincidência máxima.

Características	RD Planar	RD SPECT	RE Planar	RE SPECT
Visibilização	96,00%	95,67%	94,39%	94,00%
Localização	96,67%	97,44%	97,41%	98,08%
Tamanho	85,98%	82,56%	84,71%	82,73%
Morfologia	91,39%	88,81%	87,79%	78,35%
Distrib. RF	72,32%	72,76%	67,38%	70,27%
Bordas Renais	89,92%	90,65%	92,86%	88,21%
Retrações	88,33%	87,26%	88,31%	79,91%

A variabilidade inter-observador ocorreu em proporções semelhantes no rim direito, tanto na análise planar quanto no SPECT. No RE houve variabilidade mais acentuada que no RD, sendo que nos itens de morfologia e análise de retrações, houve maior variabilidade inter-observador na técnica SPECT.

CONCLUSÃO: A técnica SPECT apesar de aumentar o percentual de visualização de alterações morfológicas, de irregularidade de

distribuição do radiofármaco e de indefinição de bordas, diminuiu acentuadamente a coincidência da análise inter-observador, dado indicativo de diminuição da especificidade. A análise global não demonstrou melhora da acurácia de interpretação do método SPECT em relação ao planar na Cintilografia Renal com DMSA, que justifique seu emprego rotineiro.